

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

TÂNIA CRISTINA DOS SANTOS BOY

Protocolo:

um gênero discursivo na pedagogia de leitura e escrita do teatro

SÃO PAULO

2013

TÂNIA CRISTINA DOS SANTOS BOY

Protocolo:

um gênero discursivo na pedagogia de leitura e escrita do teatro

SÃO PAULO

2013

TÂNIA CRISTINA DOS SANTOS BOY

Protocolo:

um gênero discursivo na pedagogia de leitura e escrita do teatro

Tese, versão corrigida, apresentada à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo para a obtenção do título Doutor em Artes Cênicas. A versão original da tese encontra-se disponível tanto na Biblioteca do Programa de Pós-graduação quanto na Biblioteca Digital.

Área de concentração:

Pedagogia do Teatro

Orientadora: Prof.^a Dra. Ingrid Dormien Koudela.

SÃO PAULO

2013

FOLHA DE APROVAÇÃO

Tânia Cristina dos Santos Boy

Protocolo: um gênero discursivo na pedagogia de leitura e escrita do teatro

Tese apresentada à Escola de Comunicações e Artes
da Universidade de São Paulo para a obtenção do
título de Doutor em Artes Cênicas

Área de concentração: Pedagogia do Teatro

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profº Drª. Ingrid Dormien Koudela _____

Instituição: Universidade de São Paulo Assinatura: _____

Profº Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Profº Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Profº Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Profº Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

À Sofia,
a Claudinei
e aos meus pais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os companheiros de jogo de cena e da vida que colaboraram com este trabalho de forma direta ou indireta.

Agradeço a minha paciente e compreensiva orientadora Ingrid Dormien Koudela pela lucidez e tranqüilidade com que me acalmou nos momentos de deslize. Obrigada Ingrid, por ter partilhado comigo em todos esses anos experiências tão instigantes. Ao seu lado, Ingrid, a teoria é encarnada no teatro.

Agradeço a sempre amiga Prof.^a Dr. Maria Lúcia de Amorim Soares, que me apresentou Michael Foucault e se dispôs a colaborar tão firmemente no exame de qualificação. Obrigada por não descansar os pés no riacho.

Agradeço a Prof.^a Dr. Maria Lúcia de Barros Pupo pelas palavras tão profundas na banca de qualificação que muito contribuíram para o encaminhamento da pesquisa.

Agradeço a colaboração da minha irmã Roselaine na correção e formatação do trabalho.

Agradeço a paciência do meu companheiro Claudinei, o doce sorriso da minha filha Sofia, a colaboração infinita da minha mãe e o apoio do meu pai.

Agradeço, enfim, a paciência de todos que suportaram uma companhia tão mal humorada nesses anos de percurso tão turbulento.

RESUMO

BOY, T. C. S. Protocolo: um gênero discursivo na pedagogia de leitura e escrita do teatro. 2013, 235 f Tese (Doutorado) - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo 2013.

A presente pesquisa estuda a criação de uma pedagogia de leitura e escrita no teatro através da utilização da metodologia de ensino-aprendizagem com o uso do instrumento de avaliação protocolo que pertence ao gênero discursivo e é proposto pela pesquisadora Ingrid Koudela. O corpus da pesquisa participativa é composto por fragmentos dos protocolos produzidos pelos alunos de Koudela em três encenações do curso de Teatro da Universidade de Sorocaba que a pesquisadora acompanhou, e do curso da Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. O trabalho realiza um estudo sobre a escrita de Bertolt Brecht em seus diários, destacando momentos da vida familiar, do trabalho, de suas posições políticas e do seu processo criativo que são relacionados ao protocolo. Mostra o percurso do protocolo no Brasil na proposta de Koudela. Estabelece as relações feitas por Koudela entre o Jogo Teatral, a Fisicalização e a Avaliação do Sistema de Viola Spolin e ainda do Modelo de Ação brechtiano na escrita do protocolo. Realiza uma retrospectiva histórica das contribuições do protocolo em encenações, oficinas, cursos, palestras, entre outros. Com Vygotsky compreende a colaboração da fala aliada a experiência prática. Com o pensar de Bakhtin define o protocolo como gênero discursivo e desvela a contribuição da esfera artística do teatro, do dialogismo e da polifonia em sua escrita. Conectado a Michael Foucault compreende a Escrita de Si na ligação do protocolo com os hupomnêmata e a carta. Finalmente, demonstra a criação da pedagogia de leitura e escrita no teatro através da utilização da metodologia de ensino-aprendizagem com o uso do instrumento de avaliação protocolo que é compreendido como um gênero discursivo.

Palavras-chave: Pedagogia do Teatro. Peça Didática. Avaliação. Gênero Discursivo.

Jogos Teatrais. Bertolt Brecht.

ABSTRACT

BOY, T. C. S. (2013). **Protokoll - a pedagogy of reading and writing in theater.** 2013, 233 f. Thesis (Doctoral) - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

The present research studies the creation of a pedagogy of reading and writing in drama through the use of a methodology of teaching-learning with the use of the evaluation instrument protokoll considered by the researcher Ingrid Koudela. The object of the research is composed by pieces of protokoll produced by the pupils of Koudela in three works at the Theater Department of the University of Sorocaba, and at the University of São Paulo. The present research studies Bertolt Brecht, detaching moments of his family life, his work, his political position and his creative process that are related to the protokoll. The research does an analysis of the protokoll in Brazil as used by Koudela. It establishes the relations done by Koudela between the Theatre Game and the evaluation system by Viola Spolin. The research also does an historical retrospect of the contributions of the protokoll staging and workshops. Vygotsky helps to understand the contribution talking and writing allied to practical experience. Bakhtin helps to understand the protokoll a kind of contribution for the artistic sphere of the theater by the concepts of the dialogism and the polyphony. Michael Foucault understands the Writing of Self as hupomnêmata and letter. Finally, the research demonstrates the pedagogy of reading and writing in drama through the methodology of teaching-learning by the use of the evaluation instrument protokoll.

Keywords: Theater Pedagogy. Evaluation. Bertolt Brecht. Theater Games

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Montagem 2007 "Peixes grandes comem peixes pequenos"	12
Figura 2 - Montagem 2008 "Chamas na Penugem"	24
Figura 3 - Os alunos Ricardo Devito e Jane Kastorsky no jogo do espelho na improvisação da cena teatral 'Chamas na Penugem'	65
Figura 4 - As alunas Bia Belde e Paola Bertolini no jogo 'Siga o Seguidor'	66
Figura 5 - Os alunos na fisicalização do modelo de ação: provérbio	73
Figura 6 - Alunos da encenação 'Chamas na Penugem' na oficina de Maurício Maas .	75
Figura 7 - Alunos da encenação 'Chamas na Penugem' na criação da sonoplastia da cena.....	76
Figura 8 - alunos na improvisação da cena com o modelo de ação: gravura da Ira	84
Figura 9 - alunos na improvisação da cena com o modelo de ação: gravura da Preguiça	84
Figura 10 - Leitura da imagem 'Ladrão de Passarinhos' da encenação "A Ferida Woyzeck"	86
Figura 11 - O aluno Carlos Doles na criação do gesto da encenação "A Ferida Woyzeck"	86
Figura 12 – Os alunos Mateus Martins e Madalena na criação do gesto na leitura da imagem 'Ladrão de Passarinho' da encenação "A Ferida Woyzeck"	87
Figura 13 - Elaine Ferreira (blusa amarela) na oficina de Cantos de Trabalho e de Roda com os alunos da montagem 'A Ferida Woyzeck'	102
Figura 14 - A aluna Melina Arochi no centro da roda na encenação "A Ferida Woyzeck"	103
Figura 15 - Os alunos Daniel e Alexandre na criação da cena do vício da Ira.....	104
Figura 16 - Leitura e debate na Roda do Grande Protocolo	107

Figura 17 - A aluna Ivanise de Carlo lê na Roda do Grande Protocolo	108
Figura 18 - aluno Marco Palácio na criação da cena do vício da Ira da encenação “Chamas na Penugem”	110
Figura 19 - O aluno Marco na cena da Ira durante o ensaio geral da encenação “Chamas na Penugem”	110
Figura 20 - Jaime Pinheiro (a esquerda) na criação da árvore da encenação “Chamas na Penugem”	112
Figura 21 - ao fundo a árvore e o painel do cenário da montagem “Chamas na Penugem”	114
Figura 22 - ensaio geral da montagem ‘Chamas na Penugem’ em 2008	118
Figura 23 - Cena com o coro de Marie na encenação “A Ferida Woyzeck”	127
Figura 24 - Montagem 2009 "A Ferida Woyzeck"	162
Figura 25 - O ator Hamilton Sbrana como o padre que conduz a plateia pela cidade durante a encenação.....	168
Figura 26 – a pé da grande paineira, antiga parada dos tropeiros, a cena com parte do sermão e música infantil	169
Figura 27 - Os atores Mário Pérsico e Hamilton Sbrana em frente a destilaria na cena do 'Sermão aos Peixes'	170
Figura 28 - várias espécies de peixes surgiam pelo jardim da fazenda	171
Figura 29 - Joaquim Gama (camisa branca) com os alunos na leitura da imagem do vício da preguiça.....	177
Figura 30 – no quadro vivo o gesto coreografado na cena do vício da avareza.....	178
Figura 31 - alunos fazendo a leitura da imagem do vício da avareza.....	179
Figura 32 - coro de Maries e soldados.....	184
Figura 33 - cena de Marie e Tambor-Mor	185
Figura 34 - O aluno Ricardo Devito entregando o protocolo	198

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

